

Modernização do ensino com Moodle 5: estratégias práticas para docentes que inovam na educação

Vinicius Moraes de Mello

Graduação em Biologia pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Especialização em Metodologia do Ensino de Biologia e Química pela Faculdade Educacional da Lapa, FAEL, Brasil. Experiência nas áreas de Educação Ambiental e Ecologia, com ênfase em Ecologia de Ecossistemas, atuando principalmente em educação, sustentabilidade, cidadania, permacultura e áreas úmidas.

<http://lattes.cnpq.br/3436442842422480>

O MOODLE COMO FERRAMENTA FUNDAMENTAL NA REVOLUÇÃO DIGITAL DA EDUCAÇÃO

A atualmente a educação passa por uma fase de intensa transformação provocada pelas tecnologias digitais. Neste cenário, surge o Moodle 5 como uma evolução, que se destaca entre plataformas de gerenciamento de aprendizagem (LMS), oferecendo novas funcionalidades que potencializam as possibilidades de ensino aprendizagem. Para educadores comprometidos em se atualizarem, conhecer e aplicar os recursos de nova versão é fundamental para promover uma educação mais interativa, personalizada e eficiente.

Neste artigo será apresentada uma análise das funcionalidades do Moodle 5 e propor sugestões objetivas para que os professores possam incorporar essas ferramentas em suas práticas pedagógicas. Com foco na contribuição prática à capacitação docente, com destaque para metodologias ativas, avaliações formativas, personalização da aprendizagem e gestão eficiente de cursos.

QUAIS SÃO AS NOVIDADES DO MOODLE 5

Com a atualização do Moodle 5 foi incorporado melhorias importantes em termos de usabilidade, integração, recursos pedagógicos e acessibilidade. Entre as principais novidades está a interface aprimorada com layout mais intuitivo e responsiva, simplificando a navegação e permitindo a utilização em aparelhos móveis, também conta com integração de inteligência artificial (IA) e ferramentas externas, possibilitando o auxílio de assistentes de IA, acesso a aplicativos educacionais e sistemas de análise de dados.

Contando com painel de aprendizagem personalizado, permitindo que alunos e professores monitorem o progresso do desempenho das atividades e do processo de ensino aprendizagem, recebendo recomendações baseadas no resultado das atividades desenvolvidas. Tendo acesso a relatórios de avaliação, que oferecem análise mais detalhada de resultados com foco em feedback formativo, permitindo a sondagem de pontos com deficiência e intervenção pontual nestas defasagens.

Esta atualização possibilita a criação de trilhas de aprendizagem adaptativas, adequando-se as necessidades particulares de cada aluno e turma, respeitando o ritmo de aprendizagem e as limitações de cada estudante e realidade do contexto escolar. Além de oferecer ferramentas colaborativas otimizadas, como Wiki, fórum, chat e banco de dados com interface atualizada e maior integração com redes sociais e ferramentas de produtividade.

A FORMAÇÃO DOCENTE COMO PILAR DA ADOÇÃO DO MOODLE 5

A capacitação de docentes na utilização do Moodle 5 é um dos pilares para evolução da educação contemporânea. Dessa forma a formação deve seguir por etapas progressivas.

Inicialmente deve-se conhecer a interface familiarizando-se como a plataforma, prosseguindo com uso de recursos básicos como tópicos de conteúdo, download e upload de arquivos acesso e inclusão de links. Chegando a um estágio intermediário abordando atividades interativas com a criação e aplicação de quiz, tarefas, fóruns, além de configurações de trilhas de aprendizagem e uso de recursos condicionais. E avançando para níveis em que se desenvolva personalização de cursos utilizando plugins, interação com ferramentas externas e análise de dados.

As formações podem ser organizadas em oficinas práticas, que proponham cenários reais nos quais os docentes criem um curso completo com módulos temáticos, atividades interativas, simulando a experiência de um aluno na plataforma. Estabelecendo critérios de avaliação automatizada.

METODOLOGIA ATIVAS APLICADAS AO MOODLE 5

É possível aplicar diversas metodologias ativas ao Moodle 5, como sala de aula invertida, com a criação de vídeos, atividades prévias e discussões em fóruns. Assim como aprendizagem baseada em projetos, utilizando wiki, banco de dados e tarefas colaborativas. Além da aplicação da gamificação recorrendo a plugins de pontuação, insígnias e condições de progresso.

APLICANDO O MOODLE 5 EM CURSOS PRÁTICOS

Para que os professores coloquem em prática os conhecimentos assimilados sobre o Moodle 5, é importante planejar a implantação de forma estruturada. A seguir apresenta-se um roteiro com sugestões práticas para a aplicação em cursos.

Ao planejar, deverá elaborar um plano pedagógico, no qual o curso deve-se estabelecer objetivos claros, definindo-se o que se espera que os alunos aprendam,

além de dividir o conteúdo em módulos, com tópicos direcionados por objetivos específicos. Também deve-se escolher os recursos adequados, determinando quais materiais serão utilizados (PDF, vídeos, links externos, etc.)

É importante escolher as atividades a serem desenvolvidas. O quis é importante serem dedicados a avaliações formativas e somativas com feedback imediato, assim como fórum, onde haverá discussões assíncronas sobre temas do curso. Poderá incluir tarefas como trabalhos individuais ou em grupo, criação colaborativa de base de dados, com repositório de conhecimento. Também poderão ser produzidos livros, com compilação de conteúdo textual com navegação facilitada.

Neste processo deverão ser criadas trilhas de aprendizagem, definindo caminhos com base no desempenho dos alunos. Deverá contar com feedback automatizado, no qual será criado mensagens automáticas para cada resultado de quis. Também é importante programar a disponibilização condicional de recursos, sendo liberado o conteúdo conforme as atividades anteriores sejam concluídas. Com estes elementos cria-se um material personalizado direcionado especificamente para cada aluno no seu processo de aprendizagem.

Para avaliar e acompanhar o desempenho do educando serão gerados relatórios de progresso, usando os dashboards para acompanhar o desempenho individual e coletivo, neste sentido deverão ser aplicadas avaliações diagnósticas, configuradas em quizzes no início do curso para identificar o conhecimento prévio. Também será necessário contar com feedback formativo, que consistirão em comentários personalizados em tarefas e participações em fóruns.

PASSO A PASSO PRÁTICO DE UTILIZAÇÃO DO MOODLE 5

Com a intenção de orientar a utilização do Moodle 5 de forma prática, abaixo é desenvolvido uma orientação técnica de utilização da ferramenta.

A utilização do Moodle 5 por educadores representa uma excelente oportunidade para transformar a experiência de ensino e aprendizagem, aproveitando os recursos mais recentes da plataforma. Este guia apresenta um roteiro prático e acessível, passo a passo, para professores que desejam criar, organizar e gerenciar seus cursos de forma eficaz.

O primeiro passo é acessar o ambiente Moodle da instituição de ensino. Com login e senha em mãos, o educador deve entrar na plataforma e, antes de qualquer ação, atualizar seu perfil profissional. Ao clicar no nome no canto superior direito da tela e acessar a opção “Perfil”, é possível editar informações como foto, dados de contato e uma breve biografia. Esse cuidado inicial fortalece a comunicação com os alunos e reforça a identidade do docente no ambiente virtual.

Em seguida, inicia-se o processo de criação do curso. O professor deve acessar o painel de administração (ou a área de cursos, dependendo das permissões atribuídas) e escolher a opção para adicionar um novo curso. Nesse momento, é importante preencher corretamente os dados básicos: nome completo do curso, nome abreviado, categoria à qual pertence (como Ciências Humanas, Matemática, Engenharia, etc.), descrição detalhada e datas de início e término. O Moodle 5 oferece também a escolha do formato do curso - por tópicos, semanal, social ou outro - permitindo uma estrutura compatível com a proposta pedagógica.

Com o curso criado, o próximo passo é organizar o conteúdo. Ao ativar o modo de edição, o professor tem liberdade para modificar ou adicionar seções conforme o planejamento didático. Cada seção pode receber um título específico e

uma breve descrição, facilitando a navegação dos alunos. Dentro dessas seções, o educador pode inserir diversos recursos pedagógicos como arquivos em PDF ou Word, páginas de texto, links externos, livros (com conteúdo estruturado em capítulos) e rótulos informativos que ajudam a dar clareza visual ao conteúdo apresentado.

Uma das maiores potências do Moodle está na oferta de atividades interativas. Entre as mais utilizadas está o quiz, ideal para avaliações rápidas ou provas mais estruturadas. Ele permite configurar tempo, tentativas, tipos variados de questões e feedback automático. O fórum, por sua vez, promove a interação assíncrona, sendo útil para debates, tira-dúvidas ou reflexões coletivas. Já a tarefa possibilita a entrega de trabalhos individuais ou em grupo, com suporte à rubrica de avaliação e comentários personalizados. Outras ferramentas colaborativas incluem o wiki - onde os alunos podem construir conteúdos em conjunto - e a base de dados, que permite a criação de repositórios colaborativos de informações.

Com a estrutura do curso pronta, é hora de personalizar a experiência de aprendizagem. O Moodle 5 facilita a criação de trilhas de aprendizagem por meio de atividades condicionais e liberação progressiva de conteúdo. Por exemplo, um vídeo pode ser disponibilizado apenas após a conclusão de uma leitura, ou um quiz avançado pode ser acessado apenas por alunos que obtiveram determinada nota em um exercício anterior. Além disso, o professor pode ativar critérios de conclusão, como “visualizou”, “obteve nota mínima” ou “enviou atividade”, o que permite acompanhar o progresso de cada estudante com precisão.

A gestão da avaliação é outro ponto forte da plataforma. O livro de notas do Moodle 5 pode ser configurado de acordo com os critérios do curso, estabelecendo pesos, categorias e médias. Os relatórios de progresso, acessíveis por meio do menu de administração do curso, permitem analisar o desempenho geral da turma,

identificar alunos com dificuldades e adaptar estratégias pedagógicas. O uso de feedback automatizado, especialmente nos quizzes, é um diferencial importante para oferecer retorno imediato ao estudante, fortalecendo a aprendizagem formativa.

A comunicação no Moodle também é facilitada por diversos canais. O fórum de avisos serve como mural de recados oficiais, garantindo que todos os participantes do curso sejam notificados. Já a função de mensagens privadas possibilita conversas individuais, enquanto a integração com ferramentas de videoconferência - como BigBlueButton, Zoom ou Google Meet - viabiliza encontros ao vivo, aulas síncronas e tutorias.

Por fim, o ciclo de uso do Moodle 5 deve incluir o aperfeiçoamento contínuo do curso. Para isso, recomenda-se a aplicação de enquetes e pesquisas de satisfação com os alunos, por meio das ferramentas internas da plataforma. Com base nos resultados das atividades e nas percepções dos estudantes, o educador pode revisar conteúdos, reformular atividades e ajustar metodologias. Isso contribui para manter o curso alinhado às necessidades da turma e às melhores práticas pedagógicas.

Ao seguir esse processo, o professor desenvolve não apenas competências técnicas, mas também pedagógicas, compreendendo o Moodle 5 como uma ferramenta a serviço da intencionalidade educativa. Com planejamento, criatividade e abertura à inovação, é possível transformar os cursos em experiências ricas, interativas e centradas no aluno.

BOAS PRÁTICAS PARA DOCENTE EM TRANSIÇÃO DIGITAL

A transição para o ensino digital requer mais do que o conhecimento técnico da plataforma. Envolve mudanças pedagógicas, culturais e atitudinais. Torna-

se necessário planejar com intencionalidade pedagógica a utilização de toda ferramenta definindo um objetivo de aprendizagem para cada uma delas. Dentro das boas práticas deve-se estimular a autonomia do aluno, já que o Moodle 5 facilita que os alunos assumam papel ativo na gestão de seu aprendizado. Oferecer suporte constante, criando canais de comunicação assíncronos, com fóruns, e síncronos, por webconferências. O professor deverá assumir o papel de facilitador, guiando, motivando e apoiando os alunos em sua jornada de aprendizagem. E permanecer avaliando continuamente, coletando dados, aplicando melhorias e adaptando a prática com base em evidências.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A modernização do ensino depende necessariamente da formação dos professores e do uso intencional de tecnologias educacionais. O Moodle 5 representa um salto qualitativo nesse processo, ao integrar recursos que promovem interatividade, personalização e análise de dados educacionais.

Ao investir na capacitação dos docentes para uso dessa plataforma e incentivar a aplicação prática das ferramentas, é possível transformar a experiência de ensino aprendizagem em diferentes contextos educacionais. Assim, os educadores se tornam protagonistas de uma educação inovadora, colaborativa e centrada no aprendiz.

A transformação digital na educação não é apenas uma questão de tecnologia, mas de visão pedagógica e compromisso com a melhoria da qualidade do ensino. O Moodle 5 é uma das principais ferramentas para essa jornada, e sua adoção eficaz depende do engajamento e da formação dos educadores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRITO, Cristiane Silveira; PURIFICAÇÃO, Igor Oliveira. Tecnologias digitais no ensino: práticas pedagógicas com o Moodle. São Paulo: Penso, 2020.

CAMPOS, Fábio Nogueira de. Ambientes virtuais de aprendizagem: fundamentos, práticas e perspectivas. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2021.

MOODLE. Moodle 5.0 release notes. Moodle Docs, 2023. Disponível em: <https://moodle.org>. Acesso em: 8 maio 2025.

MORAN, José Manuel. A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá. 2. ed. Campinas: Papirus, 2015.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. Docência no ensino superior. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

SILVA, Marco Antonio Moreira da. Tecnologia e educação: o que muda com o ensino digital. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2022.

VALENTE, José Armando. Tecnologia na escola: a prática pedagógica e a formação do professor. Campinas: UNICAMP/NIED, 2018.